

## PROPOSTA DE COMUNICAÇÃO

### ***Memória da Grande Guerra: cartas de família e diário de um príncipe brasileiro (1914-1918)***

**Teresa Malatian<sup>1</sup>**

Os textos autobiográficos produzidos durante a Primeira Guerra Mundial formam conjunto documental relevante de escritas de si portadoras de boatos, lendas heróicas ou terrificantes, dando conta do grande traumatismo que foi o conflito armado. Pela sua enorme amplitude em termos de países afetados, pelas perdas que impôs – neles poucas famílias deixaram de perder um de seus entes queridos – e pela duração inesperadamente longa, a guerra deixou lembranças de grande intensidade emocional. Este trabalho tem como objeto a memória construída sobre a Primeira Guerra Mundial a partir das cartas de família e do diário de campanha escritos por D.Luís de Orléans e Bragança, incorporado durante o conflito à Força Expedicionária Britânica (BEF) e atuante na frente ocidental da França. Pretende verificar os traços constitutivos dessa memória, onde a escrita de si é utilizada como principal fonte de uma dada visão do conflito e da participação dos Orléans e Bragança no conflito. As implicações políticas desta atuação serão analisadas tendo como referente a condição de exílio vivida por D.Luís desde a proclamação da República no Brasil em 1889. Parte-se do pressuposto de que a família, com suas redes de sociabilidades, constitui espaço de construção e socialização da memória individual e coletiva que tem duas faces, os laços políticos e afetivos com o Brasil e a inserção na França durante a Belle Époque. Serão utilizados os aportes teóricos de Bourdieu, tanto no que se refere ao conceito de campo como ao de *habitus*, como instrumental teórico-metodológico para o estudo da sociabilidade manifesta na atividade memorialística autobiográfica que é parte da identidade familiar.

---

<sup>1</sup> Docente do curso de História da UNESP - Universidade Estadual paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de Franca. Pesquisa realizada com o apoio da FAPESP.

**palavras-chave -**

escrita de si

Primeira Guerra Mundial

cultura política

Família Imperial Brasileira